



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CIÊNCIA CIDADÃ PARA O MONITORAMENTO DE BIÓTOPOS DE SUBSTRATO CONSOLIDADO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS

Larissa de Araújo Kawabe^{1*}, Natalia Pirani Ghilardi-Lopes²

1. Programa de Pós-Graduação em Evolução e Diversidade, Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 09606-045, Brasil; 2. Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 09606-045, Brasil.

*Correspondência para larissa.kawabe@ufabc.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Oral

A abordagem por biótopos associada à ciência cidadã mostra-se interessante para o monitoramento de comunidades bentônicas por possibilitar amostragens extensas em curto período de tempo e com baixo custo, ao mesmo tempo em que integra cidadãos em pesquisas científicas como colaboradores ativos. Este trabalho propõe-se a testar um protocolo de ciência cidadã associado à abordagem por biótopos em um trecho de costão rochoso da ESEC Tupinambás, unidade de conservação marinha do litoral paulista. Para isso, foi realizado um levantamento prévio dos biótopos locais para embasar o protocolo de monitoramento. Cientistas cidadãos (CCs) voluntários foram capacitados no uso do protocolo, que foi dividido em duas etapas: (1) a coleta de dados, que consiste de fotografias de trechos de aproximadamente 10 m de extensão do costão por CCs mergulhadores em três profundidades distintas (6, 9 e 12 m), os quais participaram previamente de um *briefing* do projeto e receberam instruções sobre como obter as fotografias; e (2) a análise das fotografias, realizada em um curso presencial com CCs. As fotografias também foram depositadas na plataforma Zooniverse, através do projeto Monitore Tupinambás (<https://www.zooniverse.org/projects/larissakawabe/monitore-tupinambas>), na qual qualquer voluntário pode contribuir com as análises, seguindo o tutorial disponível. Foram identificados 20 biótopos e três animais vageis associados durante o levantamento; e obtidas 370 fotografias pelos CCs mergulhadores, que relataram não ter dificuldades para realizar a coleta, sugerindo apenas modificações nos materiais utilizados, as quais foram incorporadas ao protocolo e testadas com sucesso. Doze fotografias foram analisadas pelos CCs durante o curso, observando-se, de modo geral, congruência em suas identificações. Os CCs também declararam, em maioria, não ter dificuldades para realizar as análises, mas sugeriram melhorias na dinâmica do curso e nos materiais disponibilizados, enfatizando a relevância de incluir cidadãos no fazer científico.

Agradecemos à UFABC, CAPES e ESEC Tupinambás (ICMBio); e especialmente a todos os cientistas cidadãos envolvidos nesta pesquisa.